

Culturas de Participação: Jovens e suas percepções e praticas de cidadania

Aluno: Roberta Silva de Abreu
Orientador: Irene Rizzini

Introdução

Este relatório tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas ao longo do período que estive participando desta linha de pesquisa - Infância, Juventude e participação cidadã - do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância – CIESPI. Comecei a participar deste projeto em abril de 2006. O eixo de análise deste relatório contém uma descrição do histórico da linha de pesquisa, os objetivos e metodologias do projeto “Culturas de Participação”, as atividades desenvolvidas no projeto e, por fim as conclusões que apontarei algumas questões iniciais sobre o tema de interesse pessoal.

Histórico

A linha de pesquisa Infância, Juventude e participação cidadã é um eixo que contém três projetos que são: (a) *Percepções de Crianças e Adolescentes sobre Cidadania e Participação Cidadã*. Trata-se de um projeto internacional, coordenado por integrantes da Rede Internacional de Pesquisa Childwatch, cujo objetivo é estudar as percepções de crianças e adolescentes sobre cidadania, direitos e responsabilidades, bem como o entendimento que eles têm sobre sua participação. Compreende-se cidadania como a consciência e o exercício dos direitos e deveres, o que supõe ter e/ou criar condições para uma ação participativa e transformadora que não se limite apenas ao acesso aos direitos sociais; (b) *Civically engaged Youths in the Americas* (Jovens Engajados nas Américas) é um projeto que constitui uma parceria entre pesquisadores de três países: Irene Rizzini, professora e pesquisadora da PUC-Rio e diretora do CIESPI, Brasil; Maria de Los Angeles Torres, da University of Illinois, Chicago, USA e Norma del Rio, professora da Universidad Metropolitana Autonoma de Mexico e diretora do Centro de la Infancia. O estudo original foi desenvolvido em Chicago, envolvendo 25 entrevistas com 10 jovens na faixa de 13 a 17 anos sobre suas trajetórias de participação política. Os estudos do Rio de Janeiro e cidade do México encontram-se em sua fase inicial de elaboração de instrumentos de coleta de dados e seleção de jovens. (c) E por último o projeto *Culturas de Participação: Jovens e suas percepções e praticas de cidadania*, no qual estou inserida sob a coordenação da professora Rizzini e do pesquisador Udi Mandel Butler, do CIESPI e professor da Universidade Goldsmith, Londres, Inglaterra.

Objetivos do projeto Culturas de Participação

Esta pesquisa visou analisar o conceito de “participação juvenil” [1], muito utilizada atualmente em discursos na área social. Dessa maneira, buscamos analisar essa problemática através de três perspectivas: as percepções sobre a participação do jovem atualmente; suas práticas em diferentes espaços, como o da família, escola, comunidade, projeto social, cidade,

Internet, entre outros; e os possíveis efeitos da participação do jovem nos espaços descritos acima.

Metodologia

A pesquisa se desenvolve em Quatro etapas de trabalho de campo (Cronograma em anexo):

- ❖ Entrevistas semi-estruturadas com coordenadores e educadores de várias organizações sociais;
- ❖ Realização de grupos focais com jovens que participaram de projetos ou movimentos sociais;
- ❖ Histórias de vidas e seleção de 12 jovens com perfis de engajamento em projetos e movimentos sociais;
- ❖ Planejar e elaborar um seminário em conjunto com os 12 jovens selecionados apresentando suas experiências participativas e também apresentar os projetos que estão inseridos.

Atividades Desenvolvidas no projeto

Inicialmente, foram realizados levantamentos e análises de literaturas nacionais e internacionais que versam sobre o tema de participação – em especial a juvenil – e cidadania apontando suas configurações em períodos históricos distintos, que foram discutidos em reuniões semanais.

Em um primeiro momento, realizamos entrevistas semi-estruturadas com coordenadores e educadores de várias organizações sociais. Foram identificadas 21 instituições, projetos e movimentos sociais, que contam com a participação de jovens e que tinham como foco central a justiça social e a cidadania.

O segundo momento desta pesquisa consistiu a realização de grupos focais com jovens participantes dos projetos, movimentos sociais ou outros “espaços de participação”. Nesta fase foi pesquisado como se deu de fato a participação de jovens em projetos específicos, a importância e o impacto de tal participação a partir de sua própria perspectiva. Também foram realizadas transcrições das entrevistas com os coordenadores das instituições e o grupo de jovens. Além disso foram elaborados instrumentos de entrevistas (ver anexo).

No terceiro momento, foram feitas 12 entrevistas, utilizando-se a técnica de “histórias de vida” com jovens. Em seguida, foram promovidos encontros mensais com estes jovens. Nesses encontros propomos a construção de textos produzidos pelo grupo, que serão publicados e divulgados. Ao final desse processo de produção, também será realizado um evento produzido em conjunto com estes jovens em abril de 2007. Este evento estará sendo pensado e planejado com este grupo de jovens até meados de Novembro. No mesmo

momento também fiz uma releitura das entrevistas já realizadas e foram feitas análises destas para a construção do primeiro relatório de pesquisa, elaborado em julho de 2006.

Cabe ressaltar que semanalmente foram realizadas reuniões com a equipe de pesquisa. Essas reuniões tinham os objetivos de orientação e avaliação das atividades desenvolvidas, com também planejamento das mesmas.

Conclusões

Nessa pesquisa foi interessante perceber como os jovens entrevistados começaram sua participação [2] a partir de suas próprias falas. Como também, o leque de motivações e incentivos que os levam a esta prática. Este estudo teórico permitiu uma maior compreensão dos conceitos de participação, suas formas, as transformações ocorridas ao longo do tempo e os aspectos acerca da juventude. Além de ser subsídio para a possibilidade de elaboração de um projeto de interesse pessoal.

Para este projeto pessoal aponto algumas indagações que surgiram a partir das falas destes jovens. Estes verbalizaram que um dos motivos que os levam a participarem é o sentimento de serem úteis a alguém ou a algo. Portanto, estes jovens ao se sentirem assim, na maioria das vezes optam por se envolverem em outras atividades. Como consequência desta opção, os horários que tinham disponíveis que eram voltados para o lazer, para as relações sociais [3], passam a serem utilizados nessas atividades. Com esta ocupação do tempo, muitos dos entrevistados se sentem diferentes dos demais jovens e, em alguns casos, até mesmo dos familiares, o que provoca implicitamente questionamentos pessoais, que por vezes fazem refletir sobre o valor da participação, dos benefícios e dos obstáculos de serem pessoas engajadas. Isto foi observado nas reuniões mensais o grupo de jovens demonstraram algumas inquietações em relação à limitação da disponibilidade de tempo para o lazer, família, amigos e outros.

Portanto estes questionamentos me interessam no sentido de apreender as dificuldades e os incentivos destes jovens e identificar quais são os sentidos e/ou valores que surgem do processo de participação.

Anexo

HISTÓRIAS DE VIDA - Roteiro de questões

DADOS INICIAIS

1. Nome;
2. idade;
3. residência
4. quem mora com você;
5. escolaridade;
6. trabalho;
7. projetos/iniciativas de que faz parte.

BLOCO I - CONTE A HISTÓRIA DE SUA VIDA

1. Aonde você cresceu, e como é que foi?
2. A infância marca a vida da gente. Conte uma lembrança boa da sua infância. E uma lembrança ruim.
3. O que você sabe sobre a história da vida de sua mãe e de seu pai (filiação, trabalho, ocupação, local de nascimento, locais de moradia, etc...)?

4. Quantos irmãos/irmãs você teve e/ou tem? Nasceram aqui ou vieram para cá?
5. Além dos seus irmãos de sangue, quem mais cresceu com você?
6. Além de seus pais, alguém mais ajudou criar você? Quem? Por quê?
7. Quem é importante na sua vida, por quê?
8. Você tem filhos?
9. Quais lugares/espços são importantes para você, por quê?
10. O que gosta de fazer nos momentos de lazer?
11. Qual a religião de seus pais?
12. E você, tem alguma religião? Já mudou alguma vez de religião? Por quê?

BLOCO II – PERTENCIMENTO E IDENTIDADE

1. Se você fosse se apresentar, o que diria?

BLOCO III - COMO VOCÊ COMEÇOU A PARTICIPAR?

1. Você sabe dizer qual foi o momento em que você começou a participar de alguma coisa?
2. Por que começou a participar?
3. Alguma pessoa influenciou você a começar a participar?
4. Algum acontecimento influenciou você a começar a participar?
5. Que sentimentos e emoções isso (estar participando) traz para você?
6. Em casa com sua família vocês conversavam/conversam sobre seus envolvimento, ações, idéias?
7. E sobre questões sociais e de política, tipo o que?
8. E com amigos?
9. Já fez, ou faz, parte de outros grupos, e como participava?
10. Dentro desses grupos todos você lembra de alguma experiência mais marcante?
11. Para você o que significa participar?
12. Sua visão sobre isso mudou desde que começou a participar? Como?
13. Você considera sua atuação ‘política’? Por quê?
14. O que mudou na sua vida desde que começou a participar?
15. Quais os custos da participação? E os benefícios?
16. Nos espaços que participa que dificuldades você encontra? E na relação com adultos (mais velhos)? E com outros jovens?
17. Quais outros grupos/iniciativas de que você gostaria de participar (e por que não participa)?
18. Você já foi impedido de participar de algum espaço? Porque?
19. Você faz alguma atividade com jovens de classes sociais diferentes? O que?

BLOCO IV - O QUE SIGNIFICA "SER JOVEM" PARA VOCÊ?

1. Se alguém quisesse falar do “jovem de hoje, o que não poderia deixar de falar”? Quais os temas mais importantes para os jovens de hoje?
3. Quais instituições (governamentais, não governamentais, públicas ou privadas) você destacaria como importantes para os jovens de seu grupo social? O que funciona (va)? O que não funciona (va)?
4. Quais os direitos mais importantes para os jovens de hoje? E as responsabilidades?
5. O que você sabe sobre a história das “lutas dos jovens” hoje e no passado?

BLOCO V - PERCEPÇÕES SOBRE O PRESENTE E O FUTURO

1. O que você se vê fazendo daqui a dez anos.
2. Imagine a sociedade dos seus sonhos. Como ela é, o que poderia ser feito para alcançá-la?

Cronograma de Atividades

Ultimas entrevistas da 1º fase e grupo focal	Abril até junho
Transcrições das entrevistas	Junho
Entrevistas com 12 jovens selecionados	Junho a Julho
Orientação dos textos dos jovens	Agosto a Setembro
Planejamento do evento e da publicação dos textos	Setembro a Novembro

Referências

- 1- NOVAES, Regina. Porto, Marta. & Henriques, Ricardo (org.) *Juventude, Cultura e Cidadania*. ISER: Rio de Janeiro, 2002.
- 2 - BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação?* 8º ed. São Paulo. Brasiliense, 2002.
- 3 - FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em Serviço Social*. 5º ed. Cortez: São Paulo, 2005.